

RESUMOS DOS MELHORES ARTIGOS DA BIBLIOGRAFIA OFTALMOLÓGICA

Coordenador: Dr. JORGE ALBERTO FONSECA CALDEIRA

Prof. Titular de Oftalmologia
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Olver, J.M. & Lee, J.P. – **Recovery of anterior segment circulation after strabismus surgery in adult patients.** *Ophthalmology* 93: 305-315, 1992.

Resumo: Os efeitos da cirurgia de músculo reto vertical no segmento anterior e na angiografia fluoresceínica da íris foram documentados em 43 olhos de 41 pacientes adultos. Defeitos de perfusão característicos, em setor da íris, foram vistos em 33 dos 37 olhos (89%) depois da primeira cirurgia de músculo reto vertical (sem cirurgia prévia nestes músculos). Embora defeitos de perfusão na íris fossem freqüentes, sinais clínicos associados foram leves. Dois pacientes desenvolveram alterações pupilares permanentes depois de cirurgia simultânea em dois músculos retos (reto superior/inferior e contíguos reto inferior/medial). Na maioria dos pacientes os sinais clínicos desapareceu e a circulação da íris melhorou durante as primeiras duas semanas depois da cirurgia. Em 3 dos 8 pacientes com isquemia segmentar anterior grau 3 (disfunção pupilar e células) ou “uveíte pós-operatória” precoce, a recuperação da circulação da íris ocorreu em até doze semanas. Estes dados indicam que o tempo de recuperação da circulação do segmento anterior depois de cirurgia de músculo reto vertical pode ser menor do que o anteriormente admitido.

Steuhl, K.P.; Marahrens, P.; Frohn, C.; Frohn, A. – **Intraocular pressure and anterior chamber depth before and after extracapsular cataract extraction with posterior chamber lens implantation.** *Ophthalmic Surgery* 23: 233-237, 1992.

Resumo: A pressão intra-ocular de 41 pacientes com glaucoma foi avaliada durante largo período após a extração extracapsular de catarata com colocação de lente intra-ocular em câmara posterior. Todos os pacientes foram examinados inicialmente por um período médio de 15 dias. Oito deixaram de retornar para novo exame, mas um seguimento médio de 12 meses foi feito nos outros 33. A pressão intra-ocular caiu significativamente e a necessidade de medicação foi reduzida em todos os pacientes (particularmente naqueles com glaucoma de ângulo aberto e prévia iridotomia e sutura da íris). A redução da pressão permaneceu significativa em pacientes com glaucoma simples ou glaucoma com esfoliação, mesmo depois de observação por um largo período. A pressão intra-ocular também caiu significativamente em pacientes submetidos anteriormente a cirurgia oftálmica. A queda de pressão foi devido possivelmente ao aprofundamento do ângulo da câmara pela cirurgia. (Usando “Laser Tomographic Scanner” encontramos o mesmo fenômeno em 50 pacientes sem glaucoma: após extração extracapsular de catarata com colocação de lente intra-ocular em câmara posterior, o ângulo da câmara anterior alargou $9,3^\circ \pm 4,3^\circ$.)

Kushner, B.J. & Morton, G.V. – **Postoperative binocularity in adults with longstanding strabismus.** *Ophthalmology* 92: 316-319, 1992.

Resumo: Os autores examinaram pré e pós-operatoriamente a binocularidade, com vidros de Bagolini, de 359 adultos submetidos a cirurgia de estrabismo constante, de longa duração. Oitenta e seis por cento dos pacientes mostraram resposta binocular com os vidros de Bagolini quase imediatamente depois da cirurgia. Independentemente do tipo de desvio pré-operatório, da duração do estrabismo ou do grau de ambliopia (se presente) do olho que desviava, a grande maioria dos pacientes desenvolveu visão binocular. O desenvolvimento de binocularidade com os vidros de Bagolini depois da cirurgia parece relacionado a um alinhamento ocular estável no pós-operatório.

Elston, J.S. & Timms, C. – **Clinical evidence for the onset of the sensitive period in infancy.** *British Journal of Ophthalmology* 76: 327-328, 1992.

Resumo – Sete recém-nascidos tinham paralisia do III nervo ou do VI nervo ou afecção da via óptica aferente ao nascer. Estas anormalidades resolveram-se dentro de seis semanas e as crianças desenvolveram acuidade visual normal, fusão motora e estereopsia. Os autores concluíram haver um período latente de seis semanas antes do início do período sensitivo.

Kuhne, F.; Morlat, P.; Riss I.; Dominguez, M.; Hostyn, P.; Carniel, N.; Paix, M.A.; Aubertin, J.; Raoult, D. & Le Rebeller, M.J. – **La vascularite A29, B12, est-elle déclenchée par l'agent de la fièvre Q? (Coxiella Burnetii).**

Resumo – Os autores descrevem os dois primeiros casos, de seu conhecimento, de vascularite retiniana associada a uma febre Q.

O primeiro caso é uma forma crônica de infecção por *Coxiella burnetii*, com tipagem HLA sendo A29 e B12. No segundo caso o fenotipo é HLA B12.

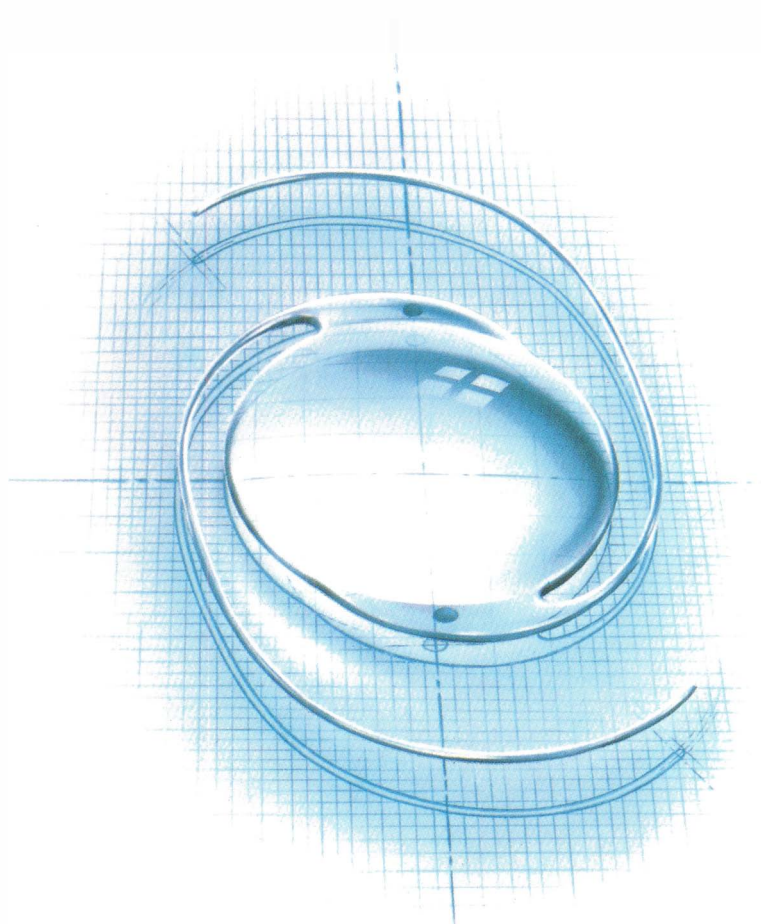
Os autores procuraram saber se esta bactéria poderia ser o fator desencadeante da coriorretinopatia “birdshot”.

Vários dados de ordem epidemiológica provam que o agente da febre Q não é causa única.

Por outro lado, suas semelhanças com as rickettsias e o fato de que ele foi obtido em dois pacientes portadores de vascularite permitem pensar que ele poderia ser um dos agentes causais iniciais.

SE A L.I.O. QUE VOCE IMPLANTA
HOJE NÃO É NENHUMA **CILCO**, MAS
É QUASE TÃO BOA QUANTO...

...AGORA VOCÊ PODE IMPLANTAR
A ORIGINAL!



LENTE
INTRA-OCULARES
ALCON®-CILCO®

Alcon

DIVISÃO CIRÚRGICA

PEÇA PELO TELEFONE :

(011) 268-7433 (L I K A)

CROMOLERG

Cromoglicato Dissódico

A solução certa para a complexa
problemática alérgica ocular



CROMOLERG 2% e 4%

Cromoglicato Dissódico

Oculum

A serviço da
oftalmologia



LABORATÓRIOS
FRUMTOST S.A.
Indústrias Farmacêuticas